

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial que trata de questões políticas envolvendo o partido conservador.
104. Data do documento: 22 de junho de 1868.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada
158. Número de palavras: 347
9. Informações Levantadas: Editorial do jornal O Progressista nº 10, p. 1.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 43.)

20

O Progressista

Recife, 22 de Julho de 1868

25

Contra todas as naturaes expectativas, o | ultimo vapor do sul, trazendo-nos a noticia | da retiradas do gabinete Zacarias, trouxe-|nos igualmente a de haver sido chamado o | visconde de Itaborahy para organizar o novo | ministerio. || A noticia foi tão inesperada e explosiva | que desde o mesmo instante começámos a | beber o calix das mais acintosas e rudes | provocações de nossos adversarios, as quaes | serviram e continuam a servir ao mesmo | tempo de manifestação de seus regosijos. || São naturaes essas expansões desorde-|nadas e pequeninas de um partido, que ino-|pinadamente julga vêr-se erguido ao poder | de que cahira de gasto pelo máo uso que | d'elle fizera e á que nenhuma probabilidade, | não ser uma eventualidade, sinão uma | combinação especial, dava-lhe direito a es-|perar próxima ascensão. || Sim: si o partido conservador foi priva-|do do poder em 1863, em consequencia do | estado de incapacidade para gerir os nego-|cios publicos á que o reduziram seus gra-|ves erros, seus funestos alusos e seus he-|diondos vicios politicos, desenvolvidos e | alimentados no longo periodo de quatorze | annos de seu dominio, ninguem diria que o | curto espaço de cinco annos, em quanto | monta sua abstenção, seria sufficiente para | regeneral-o (si é certo que muito mais cus-|ta regenerar-se que corromper-se) e fa-|zel-o d'est'arte idôneo para conquistar a | confiança da corôa, quando o paiz inteiro | vê e sabe que em nem um só instante | d'esses cinco annos deixou o partido con-|servador de persistir nasmesmas erroneas | theorias e nos mesmos ruinosos e deprava-|dos systemas que motivaram sua queda. || Foi um recurso constitucional, de certo, mas de difficil explicação e que apreço não | se achar muito em harmonia com o estado | actual do paiz. || Dizem os jornaes que as camaras funccionavam regularmente, e que

fôra demo-|rado o vapor brasileiro para trazer-nos a | definição clara de um facto que a
todos nós | tem impressionado pela surpresa. || Esperemos pelo vapor.

